

# Noite Marroquina

22 de setembro, 2022

Um encontro com a tradição oral do conto marroquino.  
Com os escritores Alberto Manguel e Leila Slimani, a contadora de histórias Halima Hamdane e o marionetista Delphim Miranda.  
Contado em árabe e francês.

## O rei que gostava de enigmas

Certo dia, um rei que gostava muito de enigmas, precisando de contratar um conselheiro, convocou todos os homens válidos para o cargo, com a seguinte questão:

- É uma árvore com doze ramos, cada ramo com trinta folhas, cada folha com 5 sementes. Quem souber a resposta, apresente-se amanhã, mas deve vir nu e vestido, deve rir e chorar ao mesmo tempo, chegar de transportes, mas a andar.

Com a ajuda da filha, o pai de Aicha resolveu o enigma e foi por isso nomeado conselheiro do Rei. Mas de cada vez que o Rei lhe colocava uma questão, o conselheiro adia a resposta para a manhã seguinte para refletir, dizia; na verdade, para se aconselhar com a filha.

A situação durou alguns meses, mas um dia, o Rei insistiu numa resposta imediata, desconfiando de que alguém ajudava o conselheiro.

- Majestade, perdoai-me; é a minha filha que sabe encontrar as respostas.  
- Uma mulher! – gritou o Rei – Não é possível: uma mulher não pode ser conselheira do Rei. Quero conhecê-la.

Assim começa este conto marroquino.

**Alberto Manguel.** Escritor, tradutor, editor e crítico. Publicou vários romances e não-ficção. Em 2021 ocupou a Cátedra “Europa: línguas e literaturas” do Collège de France. Atualmente é diretor do Espaço Atlântida - Centro de Estudos da História da Leitura em Lisboa.

**Leila Slimani.** Nasceu em Marrocos, numa família de expressão francófona. Além dos romances, tem publicados ensaios, a par com a sua atividade cívica em defesa dos direitos humanos e em particular dos direitos das mulheres.

**Halima Hamdane.** Nasceu em Marrocos, onde estudou literatura antes de se tornar professora de francês. O seu encontro com o contador de histórias Henri Gougaud reconciliou-a com as narrativas e a língua materna. Hoje conta histórias em árabe e francês, que adapta da literatura oral marroquina.

**Delphim Miranda.** Depois de ter experimentado as mais diversas formas de comunicação, especializa-se na Arte da Marioneta. Monta os seus espetáculos, onde contracena com as suas Marionetas, contando histórias da sua autoria.

# Moroccan Night

September 22<sup>nd</sup>, 2022

A night with the oral tradition of the Moroccan Tale.  
With authors Alberto Manguel and Leïla Slimani, storyteller  
Halima Hamdane, and puppeteer Delphim Miranda.  
Spoken in Arabic and French.

## The king who liked riddles

One day, a king who was very fond of riddles, needing to hire a counselor, summoned all qualified men for the job with the following question:

- It's a tree with twelve branches, each branch having thirty leaves, each leaf having 5 seeds. He who knows the answer should report tomorrow, but must come naked and dressed, must laugh and cry at the same time, and arrive by transport, but on foot.

With the help of his daughter, Aicha's father solved the riddle and was hence appointed counselor to the King. But each time the King asked him a question, the counselor would postpone his answer until the following morning, to reflect, he said; in fact, it was to seek advice from his daughter.

This situation continued for some months, but one day the King insisted on an immediate response, suspecting that someone was helping his counselor.

- Your Majesty, forgive me; it is my daughter who's able to find these answers.  
- A woman! – shouted the King – That is not possible: a woman cannot be the King's counselor. I wish to meet her.

And so begins this Moroccan tale...

**Alberto Manguel.** Writer, translator, editor and critic. Alberto Manguel has published in various genres, including novels and works of non-fiction. In 2021 he held the Chair of "Europe: Languages and Literatures" at the Collège de France, and is currently director of Espaço Atlântida - Centre for the Study of the History of Reading in Lisbon.

**Leïla Slimani.** Born in Morocco into a French-speaking family. In addition to her novels, she is a frequent writer of essays in relation to her civic engagement in defence of human rights and, in particular, women's rights.

**Halima Hamdane.** Born in Morocco, Halima Hamdane studied literature before becoming a teacher of French. Her encounter with storyteller Henri Gougaud led to her reconnection with the stories and language of her mother tongue, and today she tells stories in both Arabic and French, adapted from Moroccan oral literature.

**Delphim Miranda.** Having experimented with a wide variety of communication forms, Delphim Miranda came to specialise in the art of puppetry. He stages plays in which he acts with the puppets, telling stories from his own original scripts.